

## ATESTADO DE FUNCIONAMENTO

Atesto para os devidos fins, que o Conselho de Desenvolvimento Comunitário da Barrinha - CODECOBA - UBÁ - Minas Gerais, com sede à Zona Rural - Barrinha, está em pleno e regular funcionamento, cumprindo as suas finalidades estatutárias, sendo a Diretoria não remunerada, constituída de pessoas idôneas, com vigência até 19 de agosto de 1983. O Conselho de Desenvolvimento Comunitário da Barrinha/Ubá encontra-se em funcionamento desde o dia 19 de agosto de 1981, e sua Diretoria atual constituída dos seguintes membros:

Diretor: José Xavier Brandão Teixeira

Vice-Diretor: Ruy de Moura Estevão

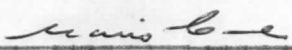
1º Secretário: Vanda Luzia Gonçalves

2º Secretário: Eliana Aparecida Pinto Gonçalves

1º Tesoureiro: Hélio Teixeira

2º Tesoureiro: Orlando Estevão Queiroz

Ubá, 10 de maio de 1982.

  
- Dr. Mario Cunha -  
Juiz de Direito

ESTATUTO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE BARRINHA

Capítulo I

Da CONSTITUIÇÃO, SEDE E FORO

Art. 1º. É constituído o Conselho de Desenvolvimento Comunitário da Comunidade Barrinha, Município e Comarca de Ubá no Estado de Minas Gerais, sob a forma de sociedade civil sem fins lucrativos, com duração indeterminada.

Art. 2º. O CDC será regido por seu Estatuto e pela legislação aplicável.

§ 1º Nenhum cargo será remunerado.

§ 2º O CDC aplica todos os recursos no País.

§ 3º Não distribui dividendos.

§ 4º O CDC de Barrinha fica com a sigla CODECOBA

Art. 3º O CDC tem sede na comunidade de Barrinha e foro na cidade de Ubá.

Capítulo II

DAS FINALIDADES, ATIVIDADES E ÁREA DA ATUAÇÃO

Art. 4º. São finalidades do CDC:

- I. Congregar órgãos e pessoas interessadas em melhorar as condições sócio-econômicas da comunidade.
- II. Reunir recursos disponíveis, materiais, humanos e assistenciais, através da união de esforços, pondo-os à disposição da comunidade para executar programas de desenvolvimento;
- III. Trabalhar pelo desenvolvimento da agricultura, pela melhoria do nível de vida e do bem estar de sua área de atuação;
- IV. Prestigiar, estimular e ajudar as iniciativas que beneficiem a comunidade;
- V. Servir de ligação entre a população da comunidade e a urbana, aumentando o seu intercâmbio;

Art. 5º. Para atingir seus objetivos, o CDC se dedicará às seguintes atividades:

- I. Colaborar na execução dos programas de extensão rural;
- III. Colaborar com os órgãos e entidades na coleta de dados básicos e de outras informações sobre a situação da comunidade;
- III. Participar da análise e interpretação dos dados básicos da situação e das informações complementares para identificação das necessidades da comunidade;
- IV. Colaborar na elaboração e execução de programas de saúde e

*P. 2*  
*Adm.*

higiene;

V. Treinar mão-de-obra-rural;

VI. Reivindicar, perante as entidades públicas, melhorias de qualquer espécie e para a comunidade, sobretudo quanto à saúde, educação, energia elétrica e transporte rodoviário;

- VII. Constituir comissões permanentes ou transitórias para determinar as tarefas;

Art. 6º. A área de atuação do CDC será a área de ação da comunidade.

Art. 7º. O CDC não poderá exercer o proselitismo religioso e político partidário.

### CAPÍTULO III DOS MEMBROS

Art. 8º. Serão membros do CDC todas as pessoas residentes e interessadas no progresso da comunidade, cujos nomes forem aprovados pela diretoria, sem limite de números; os quais não respondem nem solidários nem subsidiariamente pelas obrigações sociais.

§ 1º - É vedada a participação de qualquer membro em mais de um CDC

§ 2º - A condição de membro do CDC dá direito a votar e a receber ' voto, sem restrição de cargos.

Art. 9º. São deveres de todo membro do CDC:

I. Zelar pelo bom nome do CDC.

II. Cultivar a amizade entre seus colegas, mantendo um entendimento franco, sincero e informal com os mesmos;

III. Desempenhar com fidelidade as atividades que lhe forem atribuídas;

IV. Frequentar as reuniões do CDC.

Art. 10º. O Membro que faltar a três (03) reuniões consecutivas, sem justificção, será automaticamente excluído do CDC. A nova fi liação a este, só poderá dar-se após o decurso de seis meses.

### CAPÍTULO IV DA ORGANIZAÇÃO, COMPOSIÇÃO E COMPETÊNCIA SEÇÃO I DA ORGANIZAÇÃO

Art. 11º o CDC terá os seguintes órgãos:

I. Conselho Deliberativo

II. Diretoria

III. Assembléia geral

SEÇÃO II

DA COMPOSIÇÃO DE COMPETÊNCIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Art. 12º. O Conselho Deliberativo será formado por quatro (04) membros da comunidade, competindo-lhes:

- I. Cumprir e fazer cumprir o Estatuto;
- II. Assessorar a Diretoria;
- III. Propor à Diretoria diretrizes e planos para o desenvolvimento da comunidade;
- IV. Acompanhar as atividades da diretoria, visando prevenir ou corrigir possíveis irregularidades;
- V. Promover a grandeza do Conselho de Desenvolvimento Comunitário;

Art. 13º. Os membros do Conselho Deliberativo são eleitos para um período de dois (02) anos, permitindo a reeleição.

SEÇÃO III

DA COMPOSIÇÃO E COMPETÊNCIA DA DIRETORIA

Art. 14º. A Diretoria será composta de seis membros:

- I. Presidente
- II. Vice-Presidente
- III. 1º Secretário
- IV. 2º Secretário
- V. 1º Tesoureiro
- VI. 2º Tesoureiro

Art. 15º. Compete à Diretoria:

- I. Reunir-se mensalmente;
- II. Aprovar a admissão de novos membros de Conselho de Desenvolvimento Comunitário;
- III. Zelar pela observância do Estatuto;
- IV. Constituir Comissões;
- V. Convocar Assembléia Geral;

Art. 16º. A Diretoria reunir-se-á sempre que convocada pelo Presidente ou por iniciativa de dois terços de seus membros, com indicação da relevância da matéria incluída na ordem do dia.

Parágrafo Único - A Diretoria decidirá por maioria simples, em reunião da qual devem participar pelos menos o Presidente, e Vice-Presidente e o 1º Secretário.

Art. 17º. Compete ao Presidente:

- I. Representar o Conselho de Desenvolvimento Comunitário em Juízo e fora dele;

- A. J.  
C. J.
- II. Presidir as reuniões e convocá-las quando necessário;
  - III. Autorizar despesas e pagamentos;
  - IV. Manter-se informado de todo o movimento interno e externo do Conselho Comunitário;
  - V. Informar à Comunidade sobre os trabalhos realizados e colher opiniões sobre assuntos comuns à coletividade;
  - VI. Assinar, juntamente com o Tesoureiro, cheques ou documentos que envolvam responsabilidades financeiras do Conselho de Desenvolvimento Comunitário;

Art. 18º. Compete ao Vice-Presidente:

- I. Substituir o Presidente em suas faltas e impedimentos;
- II. Movimentar os trabalhos que visam o desenvolvimento da comunidade e assessorar o Presidente;

Art. 19º. Compete ao 1º Secretário:

- I. Lavrar e assinar as atas;
- II. Fazer a escrita do Conselho de Desenvolvimento Comunitário;
- III. Atualizar o registro dos membros do Conselho de Desenvolvimento Comunitário;
- IV. Redigir correspondências;

Parágrafo Único: em falta e impedimentos será substituído pelo 2º Secretário.

Art. 20º. Compete ao 1º Tesoureiro:

- I. Pagar as despesas autorizadas;
- II. Proteger o Patrimônio social, pelo qual é responsável;
- III. Juntamente com o Presidente, assinar cheques ou documentos que envolvam responsabilidades financeiras do Conselho de Desenvolvimento Comunitário;
- IV. Liberar pequenas despesas;
- V. Conservar em dia as escritas contábeis do Conselho de Desenvolvimento Comunitário e zelar pelos livros e documentos de Contabilidade e escrituração;

Parágrafo Único - Em sua falta e impedimentos será substituído pelo 2º Tesoureiro.

Art. 21º. A Diretoria será eleita por um período de dois (02) anos, permitida a reeleição.

#### SEÇÃO IV

#### DA COMPOSIÇÃO E COMPETÊNCIA DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 22º. A assembleia Geral, do CDC será constituída pela presença de um terço (1/3) dos membros, no mínimo, com a participação obri-

gatória de todos os integrantes do Conselho Deliberativo e da Diretoria.

Art. 23º. Compete a Assembléia Geral:

- I. Eleger o Conselho Deliberativo e da Diretoria;
- II. Decidir sobre assuntos que lhes sejam levados pela Diretoria;
- III. Decidir sobre a dissolução do CDC;

CAPITULO V  
DO PATRIMONIO SOCIAL

Art. 24º. O Patrimônio do CDC será constituído de:

- I. Subvenções ou auxílios de Entidades Públicas ou particulares;
- II. Doações ou aquisições de direitos;
- III. Imóveis, benfeitorias, materiais e equipamentos que vier a possuir;
- IV. Todo patrimônio será entregue ao Poder Público Municipal, que lhe dará fins Sociais, se houver interrupção das atividades por mais de dois anos consecutivos;

Art. 26º. Esta Entidade foi fundada em 19/08/81, quando também foi eleita sua diretoria por aclamação.

Art. 27º. Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria, ouvidas pelo Conselho Deliberativo.

Art. 28º. O presente Estatuto foi aprovado por Assembléia Geral nesta data.

Ubá, 24 de agosto de 1981

*Luiz Brandão Júnior*  
Presidente.

P.S. 1  
Aqui

Presidente: J. Xavier Brandão Teixeira Brasileiro Casado  
Vice-Presidente: Rui de Moura Estevão Brasileiro Casado  
1º Secretário: Vanda Lúzia Gonçalves Brasileira Solteira  
2º Secretário: Eliana Ap. Pinto Gonçalves Brasileira Solteira  
1º Tesoureiro: Hélio Teixeira Brasileiro Casado  
2º Tesoureiro: Orlando Estevão Queiroz Brasileiro Casado

CONSELHO DELIBERATIVO

1º Manoel de Paula Lima Brasileiro Casado  
2º Zely Pinto Gonçalves Brasileira Casada  
3º Camilo Gonçalves dos Santos Brasileiro Casado  
4º José Natal Rosignoli Brasileiro Casado

TESTEMUNHAS

Luiz Moura de Azevedo Brasileiro Solteiro  
João Diniz Moura de Azevedo Brasileiro Casado  
Cipriano Pereira da Silva Brasileiro Casado  
Vicente Azevedo Brasileiro Casado  
João Rosa Carmona Brasileiro Casado  
João Batista Lamas de Azevedo Brasileiro Casado



OFÍCIO-UBÁ-MG  
DIRETOR DE SANTOS RIBEIRO  
CARLOS AUGUSTO DOS S. RIBEIRO  
Serviços de Fotocópias  
Autônomo

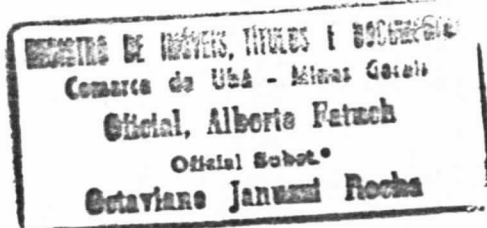
Reconheço verdadeiras as firmas de :  
José Xavier Brandão Teixeira, Rui de  
Moura Estevão, Vanda Lúcia Gonçalves,  
Elisana Aparecida Pinto Gonçalves, Hé-  
lio Teixeira, Orlando Estevão Quei-  
roz, Manoel de Paula Lima, Zeli pin-  
to Gonçalves, Camilo Gonçalves dos  
Santos, José Natal Rosignoli, Juarez  
Moura de Queiroz, José Dirceu Moura -  
de Queiroz, Cipriano Pereira da Sil-  
va, Vicente Guim, José Rosa Cassemi-  
ro, José Basílio Lamas Neto, dou fé.  
Em test. *BR* da verdade. Ubá/MG.....  
Ubá, MG., 03 de Novembro de 1.981

*Carlos Augusto dos Santos Ribeiro*  
Carlos Augusto dos Santos Ribeiro,  
Tabelião Substituto - Cartório do  
1º Ofício - Ubá- MG.. 36500

Certifico que os presentes Estatutos foram registrados  
no Livro A de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, às  
fls. 47, sob nº 87, na data, ficando arquivado uma  
via de igual teor dos mesmos.

Ubá, 05 de novembro de 1981.

*Alberto Patrich*  
Oficial Substituto



OFÍCIO-UBÁ-MG  
DIRETOR DE SANTOS RIBEIRO  
CARLOS AUGUSTO DOS S. RIBEIRO  
Serviços de Fotocópias  
Autônomo

AUTENTICAÇÃO  
A presente fotocópia reproduz fielmente  
o texto original do documento exibido, com  
o qual confere, do que dou fé.  
Ubá, 06 de maio de 1982  
*Maria Luiza Nunes Ribeiro*  
Cartório 1º Ofício



006501 a 006600, 006701 a 006800, 006851 a 007000, 007151 a 007350, 008001 a 008200 e de série B1 de nº 000601 a 000650, 001101 a 001150, pede-se a quem encontrar entregar no endereço acima.

EXTRATO DO CONTRATO SOCIAL DE CONVACO TECNOLOGIA LTDA.-

Sede: em Belo Horizonte-MG. Objetivo: promover o desenvolvimento de tecnologias nas áreas de engenharia mineral, e energia, controle ambiental, sistemas e produção de alimentos. CAPITAL: cr\$5.000.000,00. Sócios: Conempar-Convaço Empreendimentos e Participações Ltda., Amaro Lanari Guatimosim, Vicente Falconi Campos. A sociedade será administrada por uma diretoria composta de: Amaro Lanari Guatimosim-Diretor Executivo; Cássio Lanari Guatimosim-Diretor Comercial; Vicente Falconi Campos-Diretor de Desenvolvimento. A sociedade será representada ativa e passivamente sempre em conjunto por dois diretores ou por um diretor e um procurador, se for o caso.

14.406 - T. 281.796 - X

EXTRATO DO ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DOS  
SERVIDORES PÚBLICOS DE MANTENA - MG

Sociedade Civil, com sede na cidade de Mantena-  
MG, é agremiação Desportiva, Social e Cultural,  
constituída de servidores públicos residentes em  
Mantena. Em caso de extinção, o seu patrimônio se-  
rá revertido ao Município. Sócios: efetivos, con-  
tribuintes, honorários e beneméritos. Poderes: a)  
Assembleia Geral; b) Conselho de Representação;  
c) Conselho Fiscal; d) Diretoria Executiva, com-  
posta de: Presidente, Vice-Presidente; Diretores  
Administrativo, Financeiro, Sócio-Cultural e Es-  
portivo. Mandato: 02 anos eleitos AG. Até 28/10/  
82, será dirigida por Junta indicada em Assembleia  
Geral.

14.372 - T. 281.717 - X

10 Secret.

$$29,900 - x$$

EXTRATO DO CONTRATO SOCIAL DE ENGEREP-ENGENHARIA E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Sede: Belo Horizonte-MG. Atividade: prestação de serviços de representação de locação de mão de obra especializada em manutenção e montagens eletromecânicas, representação de materiais para construção em geral, representação de transportadoras de cargas em geral e assistência técnica de controle de qualidade, diligenciamento e gerenciamento. CAPITAL: cr\$100.000,00. Sócios: Rui Tadeu Rodrigues Bueno e Ana Regina Maran Bueno. A denominação social será usada somente pelo cotista Rui Tadeu Rodrigues Bueno, ao qual são delegados poderes para assinar pela sociedade. A administração da sociedade compete ao cotista nomeado na cláusula precedente, cabendo ao mesmo a representação da sociedade, judicial ou extra-judicial.

14.402 - T. 281.705 - X

o Estado de  
Caixa de  
cente, com  
nesta Capi  
sto no  
de julho de  
402, de 23  
Resolução'  
serão atua  
s e respec  
rmidade com  
TUBRC do

aremos a  
o endereço'  
complemen-  
er necessa-

ubro 1981

cha

31.748 - XXX

## PARTICIPACÕES – CEMEPÉ

0.423/0001-95

ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA,  
A 30 DE ABRIL DE 1981.

e um, na sede social da COMPANHIA MINEIRA DE PARTICIPAÇÃO de Belo Horizonte, Minas Gerais, reuniram-se os seus acionistamente, representando a totalidade do Capital Social, conhecidos de Acionistas", o que na forma da Lei, também dispensa a presença pessoal, conforme comprovantes que ficam arquivados. Entre os trabalhos a acionista Sra. Clélia Continentino de Araújo, e a mim, Myriam Continentino de Araújo Penna, também acionistas. Presidente esclareceu que as Assembléias tinham por finalidade: "transcrita: "Ordem do Dia: I - Assembléia Geral Ordinária e Anual e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado; 3º) Correção da expressão monetária do Capital Social, II - Social com a incorporação de reservas apropriadas e alteração do objetivo social; 3º) Fixação dos honorários da Diretoria; 4º) Eleição". A Assembléia Geral Ordinária foi iniciada, 19, com o Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 1954, à disposição dos srs. acionistas, e publicados no "Minas" no corrente ano, respectivamente. Após a leitura dos citados documentos, verificando-se unânime aprovação. No item, destinação de 10,37 na conta de "Lucros Acumulados" e Cr\$ 69.503,12 na conta de saldo de Lucros apurados, igual a Cr\$ 1.392.913,49, tendo-se prosseguido com os trabalhos da reunião, a Presidente informou cada quando do Balanço de encerramento do exercício em exame, conta "Reserva de Capital", pelo que propunha fosse ela aproveitada para Extraordinária convocada para esta mesma reunião e que de votos. Passou a Sra. Presidente à Ordem do Dia da Assembléia de tomar conhecimento e deliberar sobre proposta da Diretoria de 280.000,00 para Cr\$ 18.048.000,00, com bonificação integral aos srs. em ações e o aproveitamento integral da "Reserva de Capital", objeto de aprovação na anterior Assembléia Geral Ordinária, e a ilados", pertencendo desta maneira o aumento proposto de Cr\$ através de composição entre os acionistas, nos termos da Lei. Ações legais. Em seguida, foi discutida e aprovada, sem restrição, a se apresentar face ao novo Capital, da seguinte maneira: mil milhões e quarenta e oito mil cruzeiros), dividido em 18.048.000 de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, ordinárias, nominativas e Sra. Presidente informou que a Assembléia deveria deliberar sobre os interesses da Sociedade e a necessidade de expansão dos negócios, tendo debatido o assunto, a Assembléia aprovou a modificação Super-Social a vigorar com a seguinte redação: Artigo 3º - O objetivo e em operações comerciais e industriais de todo o gênero, bem filiações". A acionista Maria Clélia de Araújo Santos solicitou a qual, que a remuneração mensal global da Diretoria, fosse estabelecida conforme deliberação em reuniões da Diretoria. O assunto não foi impedido. A Sra. Presidente da Assembléia comunicou aos srs. havia recebido uma atenciosa correspondência do Dr. Alberto

Sede: nesta capital. Capital: R\$ 100.000,00. Sócios: Gerardo Teixeira  
laça e Marinho do Carmo de Carvalho Vilaca. Objeto: prestação de serviços.  
A saber: conserto de aparelhos eletrônicos, jóias e netos, em geral.  
socio-geral do Têxtil Vilaça. Esta destinado como socio-gerente; a socia  
Marinho do Carmo de Carvalho Vilaca, como socia-quotista. O socio assina  
ra pela firma.

T4.4.2, T.1282.810

**BRDESCO MINAS S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO**

C. G. C. N.º 685.679/0001-30

BALANCETE PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30/09/81

ATIVO

PASSIVO

CIRCULANTE E REALIZÁVEL A

LONGO PRAZO

DISPONÍVEL

Caixa e Bancos

Títulos de Liquidez Imediata

Depósitos no Fundo de Assistência

de Liquidez

APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS

Produção de Habitações

Aquisição de Casa Própria

Aplicações Correlatas

APLICAÇÕES DIVERSAS

Cotas no Fundo de Estabilização

Operações de Crédito-Faixa Especial

Incentivos Fiscais

BENS EM TRÂNSITO

Imóveis à Venda

CRÉDITOS EM LIQUIDAÇÃO

Créditos em Liquidação

Provisão de Créditos em Liquidação

OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS

12.952.460.628,24

1.964.479.655,59

227.390.113,61

1.169.500.000,00

567.589.541,78

8.350.960.133,61

866.470.174,98

7.464.803.068,29

19.686.890,26

786.831.883,27

365.035.525,88

400.169.172,42

21.627.185,27

2.078.080,88

(56.176.752,24)

84.065.425,11

(140.242.177,35)

1.904.287.626,83

CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO

PRAZO

Depósitos de Poupança

Depósitos Especiais

Outras Responsabilidades

Provisão para Encargos Vencidos

RESULTADOS DE EXERCÍCIOS

FUTUROS

Resultados de Exercícios Futuros

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

Reservas

Reservas de Capital

Reservas de Lucros

CONTAS DE RESULTADO

Contas Credoras

Contas Devedoras

11.616.130.576,65

9.318.865.850,89

10.184.924,40

434.371.076,35

1.852.708.725,01

125.363.733,46

125.363.733,46

834.243.970,79

230.000.000,00

604.243.970,79

96.018.020,79

508.225.950,00

537.532.158,51

2.230.494.873,96

(1.692.962.715,45)

PERMANENTE	160.809.810,97
INVESTIMENTOS	44.709.954,51
IMOBILIZADO	114.733.131,98
Imóveis de terra	20.518.000,00